

**Literatura**

57. Leia a passagem abaixo, extraída da peça **O pagador de promessas**, de Dias Gomes:

[...]

BONITÃO

Ande, vamos deixar de mas-mas. Passe pra cá o dinheiro.

MARLI

(*Tira do bolso do vestido um maço de notas e entrega a ele*) Não podia esperar até chegar em casa?

BONITÃO

(*Chega mais para perto do jato de luz e conta as notas, rapidamente*) Só deu isto?

MARLI

Só. A noite hoje não foi boa. Você viu, o “castelo” estava vazio.

[...]

BONITÃO

(*Mete subitamente a mão no decote de Marli e tira de entre os seios uma nota*) Sua vaca!

[...]

MARLI

Eu precisava desse dinheiro. Pra pagar o quarto, você sabe.

[...]

(GOMES, Dias. **O pagador de promessas**. Rio de Janeiro: Ediouro, [200-]. p. 19-20.)

Essa passagem, relatando a discussão entre Bonitão e Marli e descrevendo as atitudes de ambos, revela ao leitor:

- a) a exploração de que Marli é vítima por parte de Bonitão.
- b) a exploração de que Bonitão é vítima por parte de Marli.
- c) a tentativa por parte de Bonitão de roubar Marli.
- d) a tentativa por parte de Marli de agradecer a Bonitão.

58. Leia a passagem abaixo, extraída do “Sermão do Bom Ladrão ou da Audácia”, do Padre Antônio Vieira:

Não são só ladrões, diz o Santo, os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar, para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título, são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos.

(VIEIRA, Antônio. **Sermões escolhidos**. São Paulo: Martin Claret, 2006. p. 119.)

É CORRETO afirmar que Padre Vieira, referindo-se às palavras de S. Basílio Magno, condena principalmente o ladrão que, estando a serviço do rei:

- a) furta pequenos objetos.
- b) rouba o bem público.
- c) cuida dos próprios negócios.
- d) engana outro ladrão.

59. Leia o soneto abaixo, de Luís de Camões:

Eu cantarei de amor tão docemente,  
Por uns termos em si tão concertados,  
Que dois mil acidentes namorados  
Faça sentir ao peito que não sente.  
Farei que amor a todos avivente,  
Pintando mil segredos delicados,  
Brandas iras, suspiros magoados,  
Temerosa ousadia e pena ausente.  
Também, Senhora, do desprezo honesto  
De vossa vista branda e rigorosa,  
Contentar-me-ei dizendo a menor parte.  
Porém, para cantar de vosso gesto  
A composição alta e milagrosa,  
Aqui falta saber, engenho e arte.

(CAMÕES, Luís de. *Lírica*. São Paulo: Cultrix, 1997. p. 107.)

É CORRETO afirmar que o soneto acima é metalinguístico porque o eu lírico:

- a) descreve a amada.
- b) idealiza o amor.
- c) fala sobre poesia.
- d) canta seus sentimentos.

60. Associe a coluna da esquerda, relativa aos gêneros textuais, com a da direita, relativa aos títulos de obras literárias e seus autores:

- |               |  |
|---------------|--|
| (1) Teatro    | ( ) <b>O fio das missangas</b> , de Mia Couto.         |
| (2) Narrativa | ( ) <b>Sermões escolhidos</b> , de Pe. Antônio Vieira. |
| (3) Poema     | ( ) <b>O pagador de promessas</b> , de Dias Gomes.     |
| (4) Oratória  | ( ) <b>Lírica</b> , de Luís de Camões.                 |

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 4, 2, 3, 1
- b) 3, 4, 2, 1.
- c) 1, 3, 4, 2.
- d) 2, 4, 1, 3.